



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA SEPTUAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO
SEGUNDO PERÍODO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA
DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No terceiro dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB, sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Em seguida, abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Manifestou-se inicialmente o vereador Mauro Freitas (assumindo a presidência da Mesa o vereador Wilson Neto) e louvou o trabalho desenvolvido pela Prefeitura Municipal de Belém - PMB com a entrega à população da Praça Princesa Isabel, totalmente recuperada, juntamente com as obras do novo terminal hidroviário, que facilitariam o embarque e desembarque de turistas para as ilhas de Belém. Mencionou também a entrega da Praça do Relógio (Praça Siqueira Campos) e a revitalização da Rua João Alfredo. Ao passear com sua família pelo centro de Belém neste feriado, relatou, testemunhou muitas obras sendo efetivadas, sentindo-se orgulhoso por ter, como vereador da base do governo municipal, participado das conquistas da atual gestão. Rememorou ter atuado anteriormente como líder do Governo nesta Casa, função ora desempenhada pelo vereador Wilson Neto, e em seguida assumido a presidência da CMB. Nos últimos oito anos, continuou, acompanhou a realização de obras importantes como o sistema BRT, que estava pronto e cuja instalação plena esperava pela liberação do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará - TCM-PA. Frisou terem sido realizadas todas as audiências públicas exigidas pelo Ministério Público do Estado do Pará - MPPA e pelo TCM-PA. Lamentou que algumas pessoas continuassem a divulgar a mentira de que este parlamento teria votado contrariamente à instalação de ar condicionado nos ônibus que fazem o transporte coletivo em nossa cidade. A atual legislatura da CMB, contrapôs, na verdade aprovou o projeto estabelecendo a licitação para o transporte público coletivo por ônibus em Belém, permitindo a climatização gradual da frota em circulação no município. Entretanto, em um período eleitoral, conjecturou, essa mentira voltava a ganhar força, impulsionada por interesses eleitoreiros. Lembrou que o projeto estabelecendo a licitação para o transporte público fora apresentado nesta Casa quando o atual vice-prefeito de Belém, senhor Orlando Reis, ocupava a presidência da CMB e foi rejeitado. Foi reapresentado em sua gestão como presidente deste Poder, reportou, sendo então aprovado e disso tinha muito orgulho. Disse ter certeza de que o TCM-PA liberaria o projeto, a licitação seria realizada e o transporte público em nossa cidade melhoraria. Pediu aos candidatos que não usassem a mentira, falassem a verdade, pois a PMB fizera sua parte assim como este parlamento e cabia agora ao TCM-PA fazer a sua e tinha convicção de que o faria. Findo seu pronunciamento, o vereador Mauro Freitas reassumiu a presidência da Mesa. Subiu depois à tribuna o vereador Paulo Queiroz e lembrou ser este o mês dedicado à prevenção de doenças masculinas - em especial do câncer de próstata. Referindo-se à campanha Novembro Azul, expressou que se buscava mobilizar as famílias em favor da vida. Vivia-se um período eleitoral atípico devido à pandemia, reconheceu, mas esperava ser esta uma eleição pacífica. Externou sua preocupação com a disseminação do ódio, comentando sobre o atentado cometido contra sua filha mais velha, Patrícia Queiroz, candidata a vice-prefeita na chapa de José Priante. Patrícia, prosseguiu, continuava machucada e preocupada, mas esse trauma estava sendo superado. O filho dela de cinco anos, entretanto, não parava de falar a todos que haviam atirado na janela de seu quarto e jamais esqueceria esse episódio, avaliou. O carro usado por sua mãe continuava parado em frente à casa da família, havendo as marcas de dois tiros no para-brisa. Além desses, mais três tiros foram desferidos na janela do quarto de seu neto, acrescentou. Reiterou estar preocupado com tal situação, informando que neste dia Patrícia Queiroz passara a contar com segurança armada, tendo a polícia diuturnamente postada em frente à sua casa. Expressou ter fé em Deus, Ele tudo podia e, assim, tudo iria se

normalizar. Posicionou-se depois contrariamente à candidatura de Edmilson Rodrigues a prefeito de Belém dizendo que ele apoiava a desvalorização da família, a disseminação da ideologia de gênero, a liberação das drogas, a destruição dos valores da família, a doutrinação nas escolas, as ofensas religiosas em todos os âmbitos e a legalização do aborto, bandeiras agora descaradamente assumidas pela esquerda em nosso país. Ressaltou que quem o apoiasse apoiaria também tais propostas e atitudes. Ressalvou que Amaury da APPD e Regina Barata, embora partidários da esquerda, defendiam a família. Recordou de um vídeo em que Edmilson Rodrigues, então prefeito de Belém, participava de uma cerimônia religiosa na PMB, uma oferenda aos orixás. Frisou não ter nada contra as religiões de matriz africana, não tendo subido à tribuna para condenar a ação. Mas, tal vídeo foi depois gravado em DVDs e dele foram distribuídas milhares de cópias na cidade, contou. Tendo recebido a gravação, assim como outros pastores, exibiu-a para que o povo a visse, pedindo que orassem por Belém. Foi então processado por Edmilson Rodrigues, que o acusou de ter feito e distribuído a gravação, o que era uma mentira deslavada, assegurou. Mais do que isso, relatou, a então vereadora Marinor Brito foi muito agressiva e, fora do microfone, disse que ele e o pastor Firmino Gouveia eram pastores do diabo. O pastor Firmino passou mal e teve que ser hospitalizado, mas retornou no dia seguinte ao gabinete de Marinor Brito para perdoá-la, lembrou. Pediu que se defendesse a família e não se apoiasse a legalização das drogas, a legalização do aborto, a doutrinação nas escolas e nem as ofensas religiosas. Subiu depois à tribuna o vereador Amaury da APPD e agradeceu a seus pares a solidariedade recebida ao ser submetido a uma cirurgia, no mês anterior, para retirada de um sarcoma no peritônio. O procedimento fora um sucesso, inteirou, e até aquele momento não fora necessário realizar nenhuma outra intervenção, esperando-se que o tumor não voltasse. Opinou depois que o ódio semeado no país não era fruto da militância de esquerda, fora estabelecido pela direita. Tal ódio desenvolveu-se a partir das sucessivas vitórias da esquerda em nosso país, conquistando a Presidência da República com Dilma e Lula. A vitória de Dilma na última eleição não fora aceita e isso resultara no impeachment da presidenta, uma demonstração da falta de senso democrático de quem não sabe perder uma eleição. Atualmente, continuou, ocorria uma briga mortal entre os partidários de Thiago Araújo, PSDB, e José Priante, MDB, que perdiam tempo acusando-se mutuamente ao invés de apresentar propostas à população. O povo não quer mais isso, estabeleceu, quer proposições e projetos, verdadeiros e coerentes. Disse observar muitos candidatos à vereança, inclusive parlamentares da atual legislatura, propondo coisas que não competem aos vereadores, mas ao Executivo Municipal. Por outro lado, é preciso renovar as ideias e não apenas trocar o velho pelo novo, pontificou, porque não adianta eleger um jovem com ideias fascistas e retrógradas, deixando de eleger uma pessoa idosa com ideias avançadas e progressistas. Condenou a utilização da mentira na política e a associação da esquerda com satanás, apontando que Bolsonaro fora apoiado por evangélicos e provou ser pior do que qualquer coisa ruim que exista. É necessário fazer política fundamentando-se em propostas, pontuou, e o discurso de demonização da esquerda não colava mais. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do MDB, Zeca Pirão lembrou que o ex-prefeito Duciomar Costa deixara uma dívida de quase 200 milhões de reais para Zenaldo Coutinho pagar. Posteriormente, prosseguiu, foi preso pela Polícia Federal, depois foi solto e atualmente respondia a vários processos na Justiça. Externou ter certeza de que Duciomar seria um dia preso novamente, pois deixou muita gente abandonada e passando fome. Denunciou em seguida que alguns tentavam prejudicar o andamento das obras em realização na cidade, cortando cabos de máquinas e arrebentando pneus durante a madrugada. Entre estes, indicou, estava o senhor Zeca do Barreiro, que passara oito anos apoiando Zenaldo Coutinho, mas não conseguira sequer que a rua onde morava fosse asfaltada. Tal via estava agora sendo pavimentada pelo governo estadual. Desse modo, ironizou, queria ser eleito vereador, mas não conseguiria. Pela liderança do PV, Wilson Neto pediu à Mesa que, respeitando-se os ritos processuais da casa, o projeto criando o programa Bolsa Atleta tramitasse com celeridade para que se pudesse resgatar a dívida histórica que nossa cidade tinha com o segmento esportivo. Belém era uma das poucas capitais sem um programa dessa natureza, salientou, e percebera a importância desse mecanismo ao assumir anteriormente a Secretaria Municipal de Esporte, Juventude e Lazer – Sejel. Noticiou que no Rio de Janeiro, no dia anterior, a equipe paraense Prestígio sagrara-se campeã brasileira e garantira a vaga para o campeonato mundial da categoria, que seria disputado em 2021. Outras equipes paraenses participaram do torneio, obtendo apoio de empresários locais para tal, mas faltou o incentivo do poder público, sobretudo pela falta de uma ferramenta como o programa Bolsa Atleta, constatou. Parabenizou o time do Prestígio pela conquista e repercutiu a realização de um evento pela Federação Paraense de Futebol no Clube do Bancrévea, situado na Rodovia Mário Covas, trazendo atletas de várias cidades do Pará e de outros estados. Expressou sua convicção de que a aprovação do projeto de lei criando o programa Bolsa Atleta facilitaria a realização de eventos em nossa cidade e a participação de atletas em eventos fora de nosso estado. Sentia-se orgulhoso, externou, por esta Casa ter aprovado a reforma e atualização da Lei Tó Teixeira e Guilherme Paraense retirando-se a famigerada figura da renúncia fiscal, que provara não ser eficiente para o fomento ao esporte e às atividades culturais. Lembrou ter participado da elaboração do projeto de reforma da lei quando ainda era secretário municipal e depois ter tido a honra de participar de sua

aprovação neste parlamento. Falando depois pela liderança do Governo, Wilson Neto classificou como desastrosa a gestão de Duciomar Costa, tendo impactado negativamente no primeiro mandato de Zenaldo Coutinho como prefeito de nossa cidade por deixar uma dívida milionária para seu sucessor. Naquela época, prosseguiu, a Prefeitura de Belém foi incluída no CAUC (antigo Cadastro Único de Convênio, atual Serviço Auxiliar de Informações para Transferências Voluntárias) e não podia receber recursos nem acessar operações de crédito, as receitas e repasses constitucionais estavam bloqueados. Isso fez com que a gestão de Zenaldo Coutinho demorasse a avançar, sendo necessário inicialmente regularizar e sanear a casa, havendo muita dificuldade para isso. Adotando-se a seriedade na administração, o compromisso com a coisa pública, procurando-se enxugar a máquina e dar mais transparência a cada dia, conseguiu-se evoluir em vários pontos, historiou. A afirmação de que as obras da PMB aconteciam apenas neste ano eleitoral era falsa e visava apenas desinformar a população, afirmou, porque elas vinham acontecendo havia vários anos em nossa capital, constituindo investimentos importantes. Reconheceu ser necessário avançar mais nas melhorias para a cidade, havendo ainda muito a fazer. As obras que estavam acontecendo em Belém eram fruto de empréstimos que a PMB pôde contrair, com a aprovação desta Casa, após ter arrumado a bagunça herdada da gestão anterior, indicou. O próximo prefeito teria recursos garantidos em caixa para investimentos na cidade, em obras estruturantes e em oportunidades novas para a população. Sobrelevou ser imperativo manter a transparência e a verdade no debate político e não plantar desinformação entre as pessoas. Em aparte, manifestou-se o vereador Paulo Queiroz. Pela liderança do PSDB, Moa Moraes pediu ao governador Hélder Barbalho, em nome de todos os batedores de açai de Belém e do restante do Pará, que reunisse esses trabalhadores e limitasse a venda do produto para outros estados, permitindo a comercialização dele por preço acessível em nossa capital. Os consumidores paraenses não estavam conseguindo comprá-lo e os batedores não conseguiam vendê-lo devido ao preço exorbitante. Disse falar por experiência própria porque batia açai em sua casa e sabia o quanto estava difícil pagar até noventa reais por uma rasa do produto. Agradeceu ao prefeito Zenaldo Coutinho pela construção da Unidade de Pronto Atendimento – UPA no Bairro da Marambaia. Pediu depois que fosse construída uma UPA no Bairro do Bengui, atualmente atendido apenas por uma Unidade Municipal de Saúde – UMS, que fecha à noite. Desse modo, continuou, se algum morador do Bengui adoecesse durante a noite deveria procurar atendimento em outro bairro. Sugeriu que uma nova UPA fosse construída na Rua Ferreira Filho, onde havia um grande terreno desocupado. Ciente de que a atual gestão estava em final de mandato e que não haveria tempo para construir uma nova UPA, pediu que o prefeito Zenaldo Coutinho comprasse esse terreno para que o próximo prefeito a construísse. Clamou aos demais vereadores que perfilhassem essa demanda, divulgando-a em suas redes sociais. Referiu que o governador Hélder Barbalho prometera construir uma UPA no Bairro do Bengui, mas até aquele momento não indicara onde seria edificada. Pela liderança do PSD, Sargento Silvano manifestou estar muito preocupado com o crescimento assustador dos casos de Covid-19 em nossa capital. O governo estadual já reativara a Policlínica Itinerante no Hangar e várias providências estavam sendo tomadas, notificou. Estava acompanhando o crescimento da pandemia na Europa, com a retomada das restrições e a decretação de *lockdown* em vários países, participou. Recordou que a primeira onda da doença atingiu a Europa e depois o Brasil, havendo a decretação de *lockdown* em vários estados, inclusive em Belém. Pediu ao governador do Pará e ao prefeito de Belém que, caso fosse novamente decretada essa medida, não fossem fechadas as igrejas porque era necessário cuidar também da saúde espiritual das pessoas. Os membros das igrejas estavam entre os que mais cumpriam as exigências sanitárias para enfrentar a expansão da pandemia, garantiu, pois usavam máscaras, havia sempre álcool em gel à disposição dos fiéis e era respeitado o distanciamento social. A população andava assustada, sofrendo com solidão, depressão, insônia e muitos males da mente e as igrejas vinham tratando disso ao longo do tempo com o trabalho de homens sérios, de pastores sérios, argumentou. Pediu que fosse encontrada uma solução aceitável para que se mantivessem abertas as igrejas caso fosse necessário decretar um novo *lockdown*. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente Mauro Freitas solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças para verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foi feita então a leitura do requerimento do vereador Nehemias Valentim solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal G1, edição de 31/10/2020, intitulada “Em Belém, Praça Princesa Isabel é reinaugurada após reforma e construção de terminal hidrovial”. Fizeram encaminhamentos os vereadores Nehemias Valentim, Wilson Neto, Fernando Carneiro, Mauro Freitas (assumindo a presidência da Mesa o vereador Dr. Elenilson), Rildo Pessoa (reassumindo a presidência da Mesa o vereador Mauro Freitas) e Dr. Elenilson. Na votação, não houve quórum e o presidente encerrou a sessão às dez horas e trinta e cinco minutos. Justificaram suas ausências os vereadores Henrique Soares, Fabrício Gama, Joaquim Campos, John Wayne, Simone Kahwage e Toré Lima. Estiveram presentes os vereadores: Dr. Elenilson e Marciel Manão, pelo Avante; Professor Elias e Gleisson Silva, pelo PSB; Biéco e Pablo Farah, pelo PL; Zeca Pirão, Blenda Quaresma e Paulo Queiroz, pelo MDB; José Dinelly e Celsinho Sabino, pelo bloco PSC – PPS; Enfermeira Nazaré Lima e Fernando Carneiro, pelo PSOL; Lulu das

Comunidades, Sargento Silvano e Professora Nilda Paula, pelo bloco PSD – PTC; Nehemias Valentim, Mauro Freitas e Moa Moraes, pelo PSDB; Riildo Pessoa, pelo PTB; Wilson Neto, pelo PV; Adriano Coelho, pelo PDT; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Amaury da APPD, pelo bloco PT – PC do B. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 03 de novembro de 2020.



1º Secretário



Presidente



2ª Secretário